



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação Oral

Há sempre vozes na sociedade a apontar a falta de quadros qualificados em Macau, mas, como ao longo dos anos não foi definido um plano geral para a sua formação, é difícil criar um sistema para esse efeito.

Não são muitos os planos de formação remunerada implementados em Macau, e o Governo também não se mostra proactivo em alargar o seu âmbito, registando-se falhas nos trabalhos de formação para algumas profissões, por exemplo, controlador de tráfego aéreo. No passado, foram recrutados residentes locais para frequentarem, com formação remunerada, cursos específicos, e obterem depois uma licença para desempenhar essas funções, mas, quando o Governo começou a autorizar, há alguns anos, a importação de mão-de-obra para tal, as empresas deixaram de recrutar locais e passaram a contratar directamente trabalhadores não residentes para isso. Mais, nos últimos anos, muitos locais pretenderam um melhor desenvolvimento profissional, por isso tentaram frequentar cursos de formação para elevar a própria capacidade, mas notaram vários problemas, tais como, falta de cursos para algumas profissões, quotas insuficientes para a sua frequência, dificuldade em participar na formação devido a um horário de trabalho instável, e as empresas não dão atenção à promoção dos locais.

Assim, o Governo deve criar um sistema de formação de quadros qualificados e fazer com que as empresas, através de planos de formação remunerada, proporcionem mais oportunidades de formação e promoção, para as grandes empresas com maior necessidade de recursos humanos, como as operadoras de jogo, assumirem maior responsabilidade em formar e valorizar os locais. Mais, deve ainda desenvolver um regime de reconhecimento semelhante a um quadro de qualificações, para incentivar o desenvolvimento dos quadros qualificados locais, contribuindo para alargar o seu espaço de emprego e para formar uma equipa de quadros qualificados locais.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

IO-2018-04-04 Lei Cheng I (p) mmc



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

1. Os planos de formação remunerada implementados pelo Governo incluem, por exemplo, os destinados a manutenção de instalações e a cozinheiros de hotelaria e de restauração, a organizar pela primeira vez em Junho, e envolvem poucos sectores e tipos de emprego. Para incluir mais sectores ou tipos de emprego nos respectivos planos, por exemplo, postos de trabalho no aeroporto, nas concessionárias, ou nas áreas de convenções e exposições, de informática e da banca, o Governo já definiu alguns planos para alargar o seu âmbito?
2. Como muitos trabalhadores não têm a oportunidade de frequentar cursos avançados e de ser promovidos, o Governo deve fazer com que as empresas implementem, com base na formação geral para ingresso, planos de formação avançada, por exemplo, criar cursos de formação de pessoal técnico superior e exames para obter certificados, ou formar o pessoal experiente para ser promovido para cargos de gestão, devendo ainda criar um regime semelhante a um quadro de qualificações, para permitir às pessoas com qualificações profissionais serem reconhecidas, criando condições e incentivando o desenvolvimento dos quadros qualificados locais. Vai fazê-lo?
3. No Plano quinquenal de desenvolvimento da RAEM, refere-se que a estratégia de desenvolvimento da formação de talentos visa estabelecer um sistema de formação profissional variado e aberto, contribuindo para proporcionar aos residentes mais opções de emprego e condições para a sua mobilidade vertical e horizontal. Tudo isto merece o nosso apoio, mas que ideias e planos de acção tem o Governo para concretizar esses objectivos?

**A Deputada à Assembleia Legislativa
da Região Administrativa Especial de Macau,**

Lei Cheng I

4 de Abril de 2018

IO-2018-04-04 Lei Cheng I (p) mmc